

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	11
Demonstração de Valor Adicionado	12
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	19

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	42
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	45

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.858
Preferenciais	1.429
Total	11.287
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Proposta		Juros sobre Capital Próprio	25/05/2013	Preferencial		0,12840
Proposta		Juros sobre Capital Próprio	25/05/2013	Ordinária		0,11680

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	320.613	303.083	289.714
1.01	Ativo Circulante	180.579	157.913	153.971
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.466	1.376	4.415
1.01.03	Contas a Receber	59.799	45.686	42.648
1.01.03.01	Clientes	58.109	42.332	38.684
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.690	3.354	3.964
1.01.04	Estoques	111.237	104.121	98.615
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.528	5.626	7.230
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.528	5.626	7.230
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.549	1.104	1.063
1.01.08.03	Outros	1.549	1.104	1.063
1.02	Ativo Não Circulante	140.034	145.170	135.743
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.686	5.228	1.058
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	534	749	1.058
1.02.01.01.03	Depositos Judiciais	517	731	1.040
1.02.01.01.04	Creditos Diversos	17	18	18
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.152	4.479	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.152	4.479	0
1.02.02	Investimentos	13	13	13
1.02.02.01	Participações Societárias	13	13	13
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	13	13	13
1.02.03	Imobilizado	115.343	117.932	112.666
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	115.343	117.932	112.666
1.02.04	Intangível	21.992	21.997	22.006
1.02.04.01	Intangíveis	21.992	21.997	22.006

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	320.613	303.083	289.714
2.01	Passivo Circulante	130.927	109.726	100.435
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.369	6.432	5.308
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.369	6.432	5.308
2.01.02	Fornecedores	29.781	28.581	19.298
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.699	28.581	19.298
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.082	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.553	2.812	2.881
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.553	2.812	2.881
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.553	2.812	2.881
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	72.145	61.929	67.093
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.145	61.929	67.093
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	33.614	43.540	21.825
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	38.531	18.389	45.268
2.01.05	Outras Obrigações	15.079	9.972	5.855
2.02	Passivo Não Circulante	89.887	99.537	77.598
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.484	61.305	51.365
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.484	61.305	51.365
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	40.379	58.079	44.955
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.105	3.226	6.410
2.02.03	Tributos Diferidos	18.023	19.201	19.018
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.023	19.201	19.018
2.02.04	Provisões	26.380	19.031	7.215
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.380	19.031	7.215
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.908	15.059	4.127
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.500	0	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.972	3.972	3.088
2.03	Patrimônio Líquido	99.799	93.820	111.681

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.01	Capital Social Realizado	62.257	62.257	62.257
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	701
2.03.03	Reservas de Reavaliação	25.469	27.239	28.722
2.03.04	Reservas de Lucros	2.415	0	9.308
2.03.04.01	Reserva Legal	278	0	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.137	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-5.849	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.658	10.173	10.693

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	323.487	264.965	238.167
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-235.765	-215.276	-186.121
3.03	Resultado Bruto	87.722	49.689	52.046
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-58.698	-56.182	-46.417
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.883	-42.823	-43.751
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.161	-25.091	-10.984
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.540	11.732	9.084
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.194	0	-766
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.024	-6.493	5.629
3.06	Resultado Financeiro	-15.178	-15.237	-10.024
3.06.01	Receitas Financeiras	23.648	16.637	14.363
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.826	-31.874	-24.387
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.846	-21.730	-4.395
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.815	4.479	0
3.08.01	Corrente	-3.734	0	0
3.08.02	Diferido	-2.081	4.479	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.031	-17.251	-4.395
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.031	-17.251	-4.395
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,71153	-1,566	-0,389
3.99.01.02	PN	0,71153	-1,566	-0,389
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,71153	-1,566	-0,389
3.99.02.02	PN	0,71153	-1,566	-0,389

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	8.031	-17.678	-4.395
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.031	-17.678	-4.395

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.059	4.025	-19.544
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.895	-11.095	2.974
6.01.01.01	Depreciação e amortização	6.863	6.479	6.274
6.01.01.02	Resultado na venda de ativos permanentes	95	104	1.095
6.01.01.03	Ajustes de Exercícios Anteriores	-94	0	0
6.01.01.04	Prejuízo/Lucro Líquido do Exercício	8.031	-17.678	-4.395
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.836	15.120	-22.518
6.01.02.01	Variação Clientes	-15.777	-3.647	-2.402
6.01.02.02	Variação Estoques	-7.116	-5.506	-17.582
6.01.02.03	Variação Impostos a Recuperar	-902	1.605	2.861
6.01.02.04	Variação Adiantamento a Fornecedores	1.664	610	-2.391
6.01.02.05	Variação Outras Contas	-444	-41	-428
6.01.02.06	Variação Depósitos Judiciais	214	309	-176
6.01.02.08	Variação Fornecedores	1.200	9.284	422
6.01.02.09	Variação Obrigações Sociais e Trabalhistas	937	1.124	355
6.01.02.10	Variação Obrigações Tributárias	4.590	10.862	-4.062
6.01.02.11	Variação Obrigações com Acionistas e Administradores	-219	-339	-3.278
6.01.02.12	Variação Outras Contas	2.190	4.455	1.075
6.01.02.13	Variação Tributos Diferidos	2.327	-4.479	0
6.01.02.14	Variação Débitos de Provisões	6.500	883	3.088
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.364	-11.840	-10.314
6.02.01	Compras do Ativo Imobilizado	-4.364	-11.840	-10.314
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.605	4.776	32.756
6.03.01	Variação Instituições Financeiras	-5.605	4.776	31.289
6.03.02	Dividendos	0	0	1.467
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	90	-3.039	2.898
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.376	4.415	1.517
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.466	1.376	4.415

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.257	0	0	-5.849	37.412	93.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-94	0	-94
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.257	0	0	-5.943	37.412	93.726
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.895	0	4.895
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.031	0	8.031
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-3.136	0	-3.136
5.05.02.06	Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos	0	0	0	-3.136	0	-3.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.415	1.048	-2.285	1.178
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.415	-2.415	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	3.463	-3.463	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	1.178	1.178
5.07	Saldos Finais	62.257	0	2.415	0	35.127	99.799

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.257	701	9.308	0	39.415	111.681
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.257	701	9.308	0	39.415	111.681
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.678	0	-17.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.678	0	-17.678
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-701	-9.308	11.829	-2.003	-183
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-701	-9.308	10.009	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.003	-2.003	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-183	0	-183
5.07	Saldos Finais	62.257	0	0	-5.849	37.412	93.820

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	62.257	701	7.837	292	42.125	113.212
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	62.257	701	7.837	292	42.125	113.212
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-7	0	-7
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-7	0	-7
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.395	0	-4.395
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.395	0	-4.395
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.471	4.110	-2.710	2.871
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	1.475	2.710	-2.710	1.475
5.06.04	Compensação de Prejuízos	0	0	-4	4	0	0
5.06.05	Realização Tributos Diferidos	0	0	0	1.396	0	1.396
5.07	SalDOS Finais	62.257	701	9.308	0	39.415	111.681

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	390.068	321.243	289.695
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	383.162	311.390	286.739
7.01.02	Outras Receitas	8.035	10.672	2.927
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	22	299	562
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.151	-1.118	-533
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-267.830	-235.226	-233.286
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-194.566	-166.362	-164.535
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-73.264	-65.510	-63.238
7.02.04	Outros	0	-3.354	-5.513
7.03	Valor Adicionado Bruto	122.238	86.017	56.409
7.04	Retenções	-6.834	-6.450	-6.306
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.834	-6.450	-6.306
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	115.404	79.567	50.103
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.913	21.510	14.366
7.06.02	Receitas Financeiras	23.648	16.637	14.363
7.06.03	Outros	1.265	4.873	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	140.317	101.077	64.469
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	140.317	101.077	64.469
7.08.01	Pessoal	49.315	39.368	34.636
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.450	35.681	31.109
7.08.01.02	Benefícios	4.362	670	581
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.503	3.017	2.946
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.848	47.228	10.077
7.08.02.01	Federais	26.168	31.487	13.119
7.08.02.02	Estaduais	17.482	15.596	-3.127
7.08.02.03	Municipais	198	145	85
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.123	32.159	24.151
7.08.03.01	Juros	38.826	31.874	24.085

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.03.02	Aluguéis	297	285	66
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.031	-17.678	-4.395
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.136	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.895	-17.678	-4.395

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

O Conselho de Administração de Conservas Oderich S.A, submete à apreciação dos acionistas, mercado e sociedade em geral, o Relatório de Administração relativo à apresentação das Demonstrações Contábeis de 31/12/2012, acompanhado das Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

CONJUNTURA ECONÔMICA

O desempenho de vendas acumuladas no exercício findo em 2012 foi 21,80% superior ao ocorrido em igual período do exercício de 2011, respectivamente, o que contribuiu para o aumento da margem bruta na ordem de 76,54%, quando comparados ao período de 2011.

A turbulência na economia mundial em 2012 continuou refletindo negativamente no desempenho da atividade industrial brasileira. O quadro permanece muito instável impossibilitando projetar com segurança os impactos que poderão ser provocados no setor de alimentos para os próximos meses. O segmento passa por uma permanente movimentação de consolidação, fusões e aquisições, com uma forte tendência de concentração no segmento de negócios em que a Oderich está inserida. Apesar das incertezas no atual cenário, a Oderich tem mantido o plano de investimentos visando a racionalização de seus custos, o aumento de produção e a manutenção de sua competitividade no mercado, a fim de possibilitar o crescimento de sua participação no varejo.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO

A Companhia possui unidades produtivas localizadas em:

Localização	Espécie de Produto
São Sebastião do Caí – RS	Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos.
Eldorado – RS	Embalagem Metálica.
Pelotas – RS	Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas
Orizona – GO	Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A seguir apresentamos os volumes de produção:

Em milhares de Unidades Produzidas				
Exercício findo em:	São Sebastião do Caí	Pelotas	Eldorado do Sul	Orizona
31/dez/2012	153.314	61.690	203.327	58.733
31/dez/2011	137.080	48.145	156.934	34.070
31/dez/2010	129.508	45.248	189.756	70.826

ATIVIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO

Neste exercício de 2012, o mercado permitiu uma pequena, mas importante recuperação dos preços de vendas, fruto da necessidade de repasse de aumentos das matérias primas em especial a grande escalada de aumento nos preços de grãos a nível mundial. O início de maturação efetuado nos últimos anos, refletiram na redução dos custos de fabricação acabaram por proporcionar um forte incremento de vendas no exercício, acompanhado de um lucro líquido de R\$ 8.031 em 2012, revertendo a curva de prejuízos verificado nos últimos 3 anos.

Valores das vendas brutas, no período dos três exercícios social:

Exercício findo em:	R\$ mil	Variação %
31/dez/2012	378.407	21,80%
31/dez/2011	310.685	8,27%
31/dez/2010	286.945	-

ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

A Empresa apresenta lucro líquido acumulado de R\$ 8.031 mil em 12/12/2012 frente a um prejuízo acumulado de R\$ 17.678 mil em 31/12/2011, fato que demonstra a recuperação de suas atividades e margem de contribuição.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Síntese	Dez/ 2012	Evolução %	Dez/ 2011	Evolução %	Dez / 2010	Evolução %	Dez / 2009
Vendas Líquidas	323.487	22,09%	264.965	11,25%	238.166	12,09%	270.926
Resultado Bruto	87.722	76,54%	49.689	(4,53%)	52.046	(13,23%)	59.979
Despesa/Receitas Operacionais	(57.504)	1,22%	(56.812)	19.12%	(46.417)	6,76%	(49.780)
Lucro/Prejuízo Líquido	8.031	47,56%	(17.678)	(214,05%)	5.629	(44.81%)	10.199

A tímida variação de 0,46% na taxa de câmbio acabou não refletindo significativamente no aumento de competitividade da empresa, mas proporcionou o equilíbrio dos custos de importações e de empréstimos em moeda estrangeira. Importante ressaltar a leve queda do endividamento bancário da companhia, mesmo considerando a grande necessidade de incremento de recursos financeiros para suportar o expressivo aumento de vendas.

EBITDA

O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho por nossa Administração, motivo pelo qual entendemos ser importante a sua inclusão neste formulário. A administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento. De acordo com o Ofício Circular CVM 01/2005 e Instrução CVM nº 527/2012, o EBITDA pode ser definido como lucros antes das receitas (despesas) financeiras, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e resultados não operacionais. Nosso EBITDA Ajustado consiste no lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e das participações, conforme demonstramos a seguir:

Composição EBTIDA	2012	2011
Lucro/Lucro Líquido do Exercício	8.031	(17.678)
Depreciação e Amortização	6.863	6.479
Despesas Financeiras Líquidas dos Juros s/capital	38.826	31.874
Receitas Financeiras	(23.648)	(16.637)
Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	5.815	(4.479)
Participação Estatutária	1.194	426
EBITDA	37.081	(15)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

Neste exercício findo em 31/12/2012, os investimentos em maquinário, ampliação de construções, informática e móveis e utensílios totalizaram o montante de R\$ 4.365 mil, contra um investimento de R\$ 11.795 mil efetuado no ano de 2011.

RECURSOS HUMANOS

Detalhe	Dez/2012	Evolução %	Dez/2011	Evolução %	Dez/2010
Total de Colaboradores	2.659	(12,12%)	3.026	28,11%	2.362

MEIO AMBIENTE

Diante da crescente necessidade e preocupação com meio ambiente, a empresa além de atender normas específicas, tem enviado esforços no sentido de aprimorar os mecanismos de preservação dos recursos naturais. Para tanto, foram efetuadas as seguintes ações de tratamento de água e efluentes:

Detalhe	Dez/2012 Milhares de M3	Dez/2011 Milhares de M3	Dez/2010 Milhares de M3
Água tratada			
- São Sebastião do Caí	398,511	356,873	379,547
- Pelotas	338,524	333,477	330,514
Efluentes tratados			
- São Sebastião do Caí	152,388	181,002	181,965
- Pelotas	162,412	169,509	165,257

PERSPECTIVAS

Considerando que o atual cenário macroeconômico esteja cercado de muitas incertezas, a companhia continuará trabalhando para equacionar as questões decorrentes da racionalização de custos de produção, alongamento de dívidas com juros menores, ampliação de linhas de capital de giro para poder suportar as boas perspectivas de crescimento de venda, principalmente no mercado externo, em decorrências da taxa de câmbio estável, e dos incentivos de estímulos de exportação implementados pelo governo federal.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTE

Nos termos da Instrução CVM nº 381/2003 a Oderich informa que MICHELON & CIA. AUDITORES e CONSULTORES SS, contratada para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria independente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os clientes, fornecedores, acionistas e colaboradores pelo apoio, dedicação e confiança depositados em nossa companhia.

A DIRETORIA

Notas Explicativas**CONSERVAS ODERICH S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(em milhares de Reais)****NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2012, em 22 de março de 2013.

Notas Explicativas

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

3.1 Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os

Notas Explicativas

ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

O Contas a Receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (Nota 5)

3.7 Impostos a Recuperar

Os Impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte. (Nota 6)

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.9 Imobilizado

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/09, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é

Notas Explicativas

calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 7.1 determinada com base na vida útil econômica dos bens.

3.10 Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a

Notas Explicativas

liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente

Notas Explicativas

provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 4 - CLIENTES

Detalhe	31/12/2012	31/12/2011
Vencidas até 30 dias	9.324	6.008
de 31 a 60 dias	2.168	2.637
de 61 a 90 dias	755	1.013
Mais de 91 dias	7.033	4.094
Clientes Vencidos	19.280	13.752
A Vencer até 30 dias	29.278	22.020
de 31 a 60 dias	17.290	15.468
de 61 a 90 dias	6.754	1.718
Mais de 91 dias	4.895	6.876
Clientes a Vencer	58.217	46.082
Total de Clientes Vencidos e a Vencer	77.497	59.834
Vendas a Entregar e AVP de Clientes	(19.388)	(17.502)
Total de Clientes	58.109	42.332

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxas médias de 0,91% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

Notas Explicativas**NOTA 5 - ESTOQUES**

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Produtos Prontos	46.063	46.945
Materiais de Produção	30.471	38.028
Materiais Diversos	21.449	7.479
Produtos Entregues Período Seguinte	13.254	11.669
Total	111.237	104.121

NOTA 6 - IMPOSTOS A RECUPERAR

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011
ICMS	969	3.493
IPI	121	109
CSLL	1.333	260
IRPJ	3.612	672
IRRF	3	83
COFINS	-	378
PIS	-	82
Outros Tributos	24	82
Tributos Incidentes s/Produtos a Entregar	466	467
Total	6.528	5.626

Notas Explicativas**NOTA 07 – NÃO CIRCULANTE****7.1. Imobilizado**

VALOR ORIGINAL	Taxa de Depreciação	SALDO 31/12/2011	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS	SALDO 31/12/2012
Terrenos	-	8.358	-	-	-	8.358
Imóveis	-	56.119	11	(2)	1.335	57.463
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	62.071	1.189	(45)	-	63.215
Veículos	20%	1.350	70	(26)	-	1.394
Móveis e Utensílios	4% a 20%	1.476	166	(12)	-	1.630
Processamento de Dados	6% a 20%	1.067	265	(80)	-	1.252
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	1.113
Imobilizado em Andamento	0%	8.024	2.664	(1)	(1.335)	9.352
TOTAL		139.578	4.365	(166)	-	143.777
DEPRECIAÇÃO						
Imóveis	-	3.922	1.150	(2)	-	5.070
Máquinas e Equipamentos	-	14.649	5.293	(8)	-	19.934
Veículos	-	1.025	159	(26)	-	1.158
Móveis e Utensílios	-	1.063	112	(10)	-	1.165
Processamento de Dados	-	858	122	(26)	-	954
Outras Imobilizações	-	129	24	-	-	153
TOTAL		21.646	6.860	(72)	-	28.434
SALDO RESIDUAL		117.932	(2.495)	(94)	-	115.343

Notas Explicativas

VALOR ORIGINAL	TAXA DE DEPRECIAÇÃO	SALDO	ADIÇÕES	BAIXA	TRANSFERÊNCIAS	SALDO
	%	31/12/2010				31/12/2011
Terrenos	-	8.338	20	-	-	8.358
Imóveis	-	55.614	475	-3	33	56.119
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	54.321	7.698	-174	226	62.071
Veículos	20%	1.321	209	-180	-	1.350
Móveis e Utensílios	4% a 20%	1.640	76	-6	-234	1.476
Processamento de Dados	6% a 20%	1.003	143	-95	16	1.067
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	1.113
Imobilizado em Andamento		4.849	3.174	-	-	8.024
TOTAL		128.200	11.795	-458	41	139.578
DEPRECIAÇÕES						
Imóveis		2.289	1.636	-2	-	3.923
Máquinas e Equipamentos		10.801	3.952	-98	-5	14.650
Veículos		798	403	-175	-	1.026
Móveis e Utensílios		830	235	-4	-	1.061
Processamento de Dados		771	163	-77	-	857
Outras Imobilizações		45	84	-	-	129
TOTAL		15.534	6.473	-356	-5	21.646
SALDO RESIDUAL		112.666	5.322	-102	46	117.932

Notas Explicativas

7.2. Intangível

O Intangível é formado pelos seguintes valores:

VALOR ORIGINAL	Taxa de Amortização	SALDO 31/12/2011	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS	SALDO 31/12/2012
Intangível – Ágio	-	31.397	-	-	-	31.397
Intangível – Marcas	10%	66	-	-	-	66
TOTAL	-	31.463	-	-	-	31.463
AMORTIZAÇÃO						
Intangível – Ágio	-	(9.420)	-	-	-	(9.420)
Intangível – Marcas	-	(46)	(5)	-	-	(51)
TOTAL	-	(9.466)	(5)	-	-	(9.471)
SALDO RESIDUAL		21.997	(5)			21.992

VALOR ORIGINAL	SALDO 31/12/2010	ADIÇÕES	BAIXA	TRANSFERÊNCIAS	SALDO 31/12/2011
Intangível – Ágio	31.397	-	-	-	31.397
Intangível – Marcas	66	-	-	-	66
TOTAL	31.463	-	-	-	31.463
AMORTIZAÇÃO					
Intangível – Ágio	(9.420)	-	-	-	(9.420)
Intangível – Marcas	(37)	(9)	-	-	(46)
TOTAL	(9.457)	(9)	-	-	(9.466)
SALDO RESIDUAL	22.006	(9)	-	-	21.997

Notas Explicativas

As marcas estão sendo amortizadas pelo prazo previsto de garantia dos direitos de uso das mesmas.

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura é decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Indústria de Alimentos S/A. e Luc par S.A Participações e Negócios.

NOTA 08 - FORNECEDORES

A seguir apresentamos os fornecedores por faixa de vencimento:

Detalhe	31/12/2012	31/12/2011
Vencidas até 30 dias	2.379	4.576
de 31 a 60 dias	322	450
de 61 a 90 dias	268	22
Mais de 91 dias	4.680	874
Fornecedores Vencidos	7.649	5.922
A Vencer até 30 dias	16.980	12.771
de 31 a 60 dias	4.237	3.994
de 61 a 90 dias	1.115	5.558
Mais de 91 dias	140	743
Fornecedores a Vencer	22.472	23.066
T o t a l de Fornecedores Vencidos e a Vencer	30.121	28.988
(-) AVP – Fornecedores	(340)	(407)
Total de Fornecedores	29.781	28.581

Conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia procedeu ao registro a valor presente das obrigações com fornecedores, tendo sido arbitrada a taxas média de 1,67% a.m, relativas às compras que contenham juros implícitos em sua negociação.

Notas Explicativas**NOTA 09 - OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO****a) Instituições Financeiras**

Detalhe	31/12/2012		31/12/2011		Detalhes		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Taxa	Vcto	Garantias
Capital de Giro	31.267	26.595	38.423	43.590	CDI + 0,5% a 1,28% a.m; TJLP + 0,76% a.m; e 11,25% a.a.	Abr/2015	Aval, Hipoteca bens
Moeda Estrangeira	38.531	5.105	18.389	3.226	Labor + 2,5% a 7,24% a.a 102% CDI - 6,7% a.a	Jul./2015	Aval
Investimentos	2.347	13.784	5.117	14.489	Tjlp + 3,5% a 12,5% a.a	Out/2017	Hipoteca, Alienação e Aval
TOTAL	72.145	45.484	61.929	61.305			

Os empréstimos estão registrados pelo pelos valores contratos e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais.

b) Tributos Sobre a Reserva de Reavaliação

Foram calculadas as provisões para Imposto de Renda a razão de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social à razão de 9%, sobre o saldo da Reserva de Reavaliação, sendo que a realização deverá ocorrer até 2031.

c) Tributos/Parcelamentos**- Parcelamentos**

Corresponde a tributos que foram incluídos no Programa de Parcelamento Especial – PAES, instituído pela Lei 10.684/03, o qual está sujeito a ocorrer em setembro de 2013, sendo que o mesmo apresenta a seguinte composição:

Notas Explicativas

Detalhe	Dez/2012				Dez/2011			
	Principal	Juros	Multa	Total	Principal	Juros	Multa	Total
Imposto de Renda na Fonte								
- Saldo Anterior	520	270	299	1.089	871	418	500	1.789
- Atualização TJLP	13	7	8	28	20	10	12	42
- Amortização	(358)	(186)	(206)	(750)	(256)	(133)	(148)	(537)
- Saldo Atual	175	91	101	367	635	295	364	1.294
Contribuição Social								
- Saldo Anterior	80	41	46	167	135	66	79	280
- Atualização TJLP	2	1	1	4	3	2	2	7
- Amortização	(55)	(29)	(32)	(116)	(39)	(21)	(22)	(82)
- Saldo Atual	27	13	15	56	99	47	59	205
Imposto de Renda Pessoa Jurídica								
- Saldo Anterior	204	106	117	427	342	165	196	703
- Atualização TJLP	5	3	3	11	7	5	5	17
- Amortização	(140)	(73)	(81)	(294)	(100)	(53)	(58)	(211)
- Saldo Atual	69	36	39	144	249	117	143	509
TOTAL	271	140	155	566	983	459	566	2.008
Curto Prazo	271	140	155	566	572	267	329	1.168
Longo Prazo	-	-	-	-	411	192	237	840
TOTAL	271	140	155	566	983	459	566	2.008

Conforme determina o artigo 7º da Lei Nº 10.684/03, a empresa será excluída do PAES na hipótese de inadimplência, por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer, relativamente a qualquer dos tributos e das contribuições incluídos no referido programa.

Em garantia desta obrigação foram dados bens no valor de R\$ 1.850 mil.

- Tributos

Corresponde a tributos que estão sendo questionados judicialmente e que foram notificados pela Receita Federal do Brasil, estando os mesmos em fase de recurso.

Notas Explicativas**e) Débitos de Provisões**

Detalhe	31/12/2012	31/12/2011
Provisão p/Indenização de Representantes	3.972	3.972
Processos Trabalhistas – Contingências	6.500	-
Total	10.472	3.972

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social e Direito das Ações**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 62.257 mil, composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

b) Reservas de Capital

Corresponde a valores oriundos de aplicações em incentivos fiscais.

c) Reserva de Contingência

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 195 da Lei nº 6.404/76.

d) Reserva Legal

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

e) Reserva p/Aumento de Capital

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei nº 6.404/76.

f) Reserva de Reavaliação

A seguir apresentamos os detalhes relativos a reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

Detalhe	31/12/2012	31/12/2011
Reserva de 2002	6.336	6.806
Reserva de 2006	32.180	34.393
Tributos	(13.047)	(13.960)

Notas Explicativas

Valor Líquido da Reserva	25.469	27.239
---------------------------------	---------------	---------------

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

Efeito	31/12/2012	31/12/2011
Depreciação/Baixas	2.682	1.483
Total	2.682	1.483

g) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Detalhe	31/12/2012	31/12/2011
Ajuste Avaliação Patrimonial	14.633	15.414
Tributos	(4.975)	(5.241)
Valor Líquido do Ajuste	9.658	10.173

h) Resultado por Ação

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais tem direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/95, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

Detalhe	31/12/2012	31/12/2011
Ações Ordinárias	9.858.589	9.858.589

Notas Explicativas

Ações Preferências	1.428.517	1.428.517
Total de Ações	11.287.106	11.287.106
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	8.031	(17.678)
Lucro/Prejuízo básico e diluído por ações	0,712	(1,566)

A seguir demonstramos o cálculo dos dividendos do exercício:

Descrição		31/12/2012	31/12/2011
Lucro Líquido do Exercício		8.031	(17.678)
Prejuízos Acumulados		(2.480)	-
Reserva Legal		(278)	-
Base de Cálculo		5.273	-
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%		1.318	-
Dividendos Ações Ordinárias	0,1168	1.152	-
Dividendos Ações Preferenciais	0,1284	183	-
Total dos Dividendos		1.335	-
JSCP Imputados aos Dividendos		2.665	-

NOTA 11 – CONTRATOS DE SEGUROS

Os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro, conforme demonstramos:

COBERTURA	OBJETO	VENCIMENTO	VALOR (R\$ mil) SEGUADO	
			31/12/2012	31/12/2011
Incêndio/Raio/Explosão	Estoques/ Prédios/ Máquinas	18/abr/2013	119.200	104.500
Vendaval/Fumaça/Alagamento	Estoques/ Prédios/Máquinas	18/abr/2013	6.185	3.213
Lucros Cessantes	Estoques/ Prédios/ Máquinas	18/abr/2013	3.910	3.850
Responsabilidade Civil	Empregador/ Veículos	18/abr/2013	2.100	2.870
Acidentes Pessoais/ Danos Materiais	Veículos	Até jan/2013	4.810	7.715

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na

Notas Explicativas

contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado. A Companhia possui um contrato no mercado de derivativos, operações “swap” de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial.

O contrato têm as seguintes características:

Banco Santander S.A

Valor inicial em reais: R\$ 7.357.300,00 – US\$ 4.300.000,00 – Pré-Pagamento

Data da contratação: 30/11/2010

Data de vencimento: 14/11/2013

Cliente ativo: Variação Cambial + Libor + 6,57% a.a.

Cliente passivo: 95% do CDI (Custo efetivo da operação).

Juros de jan/2012 a dez/2012 – R\$ 251 mil - operação em US\$

Juros de jan/2012 a dez/2012 – R\$ 226 mil – 95% do CDI

Diferença de R\$ 25 mil, reconhecida nos resultados.

Notas Explicativas**NOTA 13 – CONTINGÊNCIAS****a) Contingências Ativas**

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

b) Provisões e Contingências Passivas

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os valores envolvendo riscos de perdas prováveis de natureza trabalhista e cíveis foram constituídas provisão para os seguintes eventos:

Descrição	2012	2011
Contingências Tributárias	14.779	14.592
Contingências Trabalhistas	6.500	-
Total	21.279	14.592

A empresa tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos que estão sendo divulgadas conforme segue:

Descrição	Tributárias	Total
Conforme parecer jurídico	1.588	1.588

Notas Explicativas

NOTA 14 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Apresentados a segregação das despesas conforme a função no resultado por natureza:

Custo / Despesas	31/12/2012	31/12/2011
Consumo de materiais	(157.328)	(144.838)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(56.599)	(53.583)
Depreciação	(6.832)	(6.451)
Energia	(3.519)	(7.628)
Manutenção	(10.984)	(9.562)
Refeitório e transporte de funcionários	(1.710)	(3.277)
Prestadores de serviço	(2.255)	(2.324)
Remuneração diretoria/conselho	(377)	(569)
Fretes	(27.653)	(25.958)
Descontos	-	(3.354)
Outros	(28.552)	(24.756)
TOTAL	(295.809)	(282.300)

NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011
Descontos Recebidos	556	519
Aplicações Financeiras	20	3
Juros e Encargos Financeiros	315	139
Variações Cambiais Ativas	16.757	10.937
Ajuste IFRS Receitas Financeiras	6.000	4.896
Total Receitas Financeiras	23.648	16.494
Despesas Tributárias - Juros e Multas	-	(847)
Despesas com Juros sob Capital de Giro	(14.456)	(12.480)
Despesas Bancárias / IOF / Cobrança	(458)	(1.161)
Outras Despesas Financeiras	(4.012)	(4.002)
Descontos Concedidos	(3.197)	-
Variações Monetárias Passivas	(17.814)	(13.437)
Ajuste IFRS – Despesas Financeiras	(2.425)	-
Total Despesas Financeiras	(41.962)	(31.927)
Total	(18.314)	(15.433)

Notas Explicativas**NOTA 16 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS**

Os segmentos operacionais da Companhia estão definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões, conforme demonstramos:

DESCRIÇÃO	31/12/2011				
	Matriz	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	216.170	25.091	12.948	10.756	264.965
CPV	(171.815)	(23.430)	(11.770)	(8.261)	(215.276)
Despesas Administrativas	(19.201)	(1.991)	(935)	(2.964)	(25.091)
Despesas com Vendas	(31.868)	(1.311)	(5.690)	(3.954)	(42.823)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	8.595	2.209	776	152	11.732
RESULTADO OPERACIONAL	1.881	568	(4.671)	(4.271)	(6.493)

DESCRIÇÃO	31/12/2012				
	Matriz	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	223.362	31.302	29.346	39.477	323.487
CPV	(163.621)	(20.686)	(23.388)	(28.147)	(235.842)
Despesas com Vendas	(28.347)	(1.643)	(6.611)	(6.329)	(42.930)
Despesas Administrativas	(10.267)	(1.473)	(2.012)	(3.280)	(17.032)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.769	666	3	97	2.535
RESULTADO OPERACIONAL	22.896	8.166	(2.662)	1.818	30.218

NOTA 17- RECONCILIAÇÃO DA APURAÇÃO DO IRPJ E DA CSLL CORRENTE E DIFERIDOS

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

Detalhe	31/12/2012		31/12/2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Após IFRS antes da tributação - Ajustado	4.664	4.664	(23.608)	(23.608)
(+) Adições	10.842	10.465	18.635	18.635
(-) Exclusões	0	0	(3.140)	(3.140)
Prejuízos Fiscais	(4.154)	(4.154)		
Lucro/Prejuízo tributável	11.352	10.975	(8.113)	(8.113)
Tributo Fiscal	2.746	988	-	-
Tributo Contábil	2.635	947	-	-
Tributo Diferido – Ativo	111	41	-	-

Notas Explicativas

Valores da Parte "B" do LALUR	13.573	13.573	13.573	13.573
Ajustes LALUR – DIPJ	50	50		
Redução Fiscal	(3.140)	(3.140)		
Realização da Parte "B" do LALUR	(4.154)	(4.154)	-	-
Total	6.329	6.329	13.573	13.573
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributo Diferido – Ativo	1.582	570	3.257	1.222

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estimativa a seguinte recuperação dos referidos valores:

Ano	31/12/2012	31/12/2011
2012	-	2.720
2013	2.830	1.759
2014	48	
Total	2.152	4.479

Notas Explicativas**RELATÓRIO DOS DIRETORES DE APROVAÇÃO DAS OPINIÃO DO RELATÓRIO DOS
AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram que, baseados em seus conhecimentos, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisaram e concordam com as opiniões expressas no relatório elaborado pela MICHELON @ CIA. AUDITORES E CONSULTORES, referente ao exercício social findo em 31/12/2012, não havendo qualquer discordância.

São Sebastião do Caí - RS, 22 de março de 2013.

Conservas Oderich S/A

Marcos Odorico Oderich

Diretor Presidente

Marcos Odorico Oderich

Diretor de Relação com Investidores

Cláudio Oderich

Diretor

Notas Explicativas**RELATÓRIO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram que, revisaram este relatório das informações das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2012, da Conservas Oderich S/A, e baseados nas discussões subsequentes, concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, bem como a posição patrimonial financeira correspondente ao período apresentado.

São Sebastião do Caí - RS, 22 de março de 2013.

Conservas Oderich S/A.

Marcos Odorico Oderich

Diretor Presidente

Marcos Odorico Oderich

Diretor de Relação com Investidores

Cláudio Oderich

Diretor

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Acionistas da
CONSERVAS ODERICH S.A.
São Sebastião do Caí - RS

Examinamos as demonstrações contábeis de CONSERVAS ODERICH S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de CONSERVAS ODERICH S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório em 23 de março de 2012, que não conteve qualquer modificação.

Porto Alegre (RS), 22 de março de 2013.

MICHELON & CIA. AUDITORES E CONSULTORES
CRC-RS nº 4626

VICENTE MICHELON
CRC/RS 52365
Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram que, revisaram este relatório das informações das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2012, da Conservas Oderich S/A, e baseados nas discussões subsequentes, concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, bem como a posição patrimonial financeira correspondente ao período apresentado.

São Sebastião do Caí - RS, 22 de março de 2013.

Conservas Oderich S/A.
Marcos Odorico Oderich
Diretor Presidente

Marcos Odorico Oderich
Diretor de Relação com Investidores

Cláudio Oderich
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram que, baseados em seus conhecimentos, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisaram e concordam com as opiniões expressas no relatório elaborado pela MICHELON @ CIA. AUDITORES E CONSULTORES, referente ao exercício social findo em 31/12/2012, não havendo qualquer discordância.

São Sebastião do Caí - RS, 22 de março de 2013.

Conservas Oderich S/A

Marcos Odorico Oderich
Diretor Presidente

Marcos Odorico Oderich
Diretor de Relação com Investidores

Cláudio Oderich
Diretor